



BATERIA INFANTIL

1

Sumário

• André Cabelo	3
• A História da Bateria	4
• Figuras Rítmicas	5
• Chave Musical	8
• Leitura	9
- Semibreve, Mínima e Semínima	9
• Leitura	11
- Semibreve, Mínima e Semínima	11
• Condução em Colcheia	13
- Exercícios básicos para Rock, Pop e Funk	13
• Viradas no Tempo 1	15
• Bibliografia Complementar	17

André Cabelo

Nascido em Brasília, em novembro de 1973, o baterista André Cabelo desperta para a música aos 8 anos de idade, estudando flauta doce durante 4 anos. Passando pela Percussão, aos 14 descobre que a Bateria seria a sua maior forma de expressão musical, dedicando-se, durante todos os seguintes anos, com o objetivo de tornar-se uma referência, não só em sua cidade, mas em todo cenário nacional.

Em 1988, participa do 1º Festival Estudantil de Música de Brasília, com sua banda Tudo ao Acaso, conquistando o troféu Júri Popular de melhor música. O ainda pequeno baterista, já em sua primeira apresentação, fatura seu primeiro prêmio. No ano seguinte, conquista o prêmio de melhor baterista do 2º Fest in Can e de melhor música do festival com a banda Sujeito Oculto. Na terceira edição do mesmo, fatura pela segunda vez o posto de melhor baterista, defendendo uma canção com letra de sua autoria. Nasce aí mais uma de suas facetas, o compositor, fazendo então, com que sua dedicação o levasse a incluir aulas de canto, com o intuito de tornar-se um baterista cantor, o que é um diferencial.

Estudando também violão, amplia ainda mais suas possibilidades de trabalho; sempre motivado pela necessidade de expressar-se através música. Nesse período o estudante sonhador dá lugar ao músico profissional.

Com um vasto currículo, ingressa como percussionista e baterista da Orquestra Sinfônica da Base Aérea de Brasília; acompanha cantores de renome na cidade, tais como Kátia Monteiro e Beto Dourah; grupos de Rock como Khallice e Zero 10; de Axé, o Maracujá com Dendê; de Samba, o Da Cor do Samba; passando ainda por bandas de baile como a Central Park. Todos esses trabalhos resultaram em centenas de apresentações em todo o território nacional.

Dentre dezenas de gravações, as mais recentes foram: o Cd “Novo Dia” da banda Zero 10, não só como baterista, mas como compositor de 4 músicas; o cd “Lucas Fagundes” do Guitarrista Lucas Fagundes; 7 faixas do cd “Coisas Belas da Vida” da banda Zaktar; e o cd “You won’t be alive forever” da banda Overdust.

Nesse ínterim, consequentemente vem atuando como professor de Bateria, desde 1994, nas grandes escolas de Brasília. Atualmente, é professor e coordenador em uma das mais de 10 unidades da Bsb Musical, a maior escola de música de Brasília.

Com quase 3 décadas dedicadas à música, a capacidade de criar faz-se presente e culmina, com enorme satisfação, na elaboração de um método próprio. Este busca, acima de tudo, ser originalmente musical e versátil, possibilitando ao docente lançar mão de sua própria identidade, tornando suas aulas ainda mais dinâmicas.

A História da Bateria

Os estudiosos consideram que a voz foi o primeiro instrumento musical surgido. Seguindo esse raciocínio poderemos considerar os instrumentos percussivos, os primeiros instrumentos criados pela humanidade, uma vez que, batendo seus bastões ou os próprios pés no chão ou em pedras e madeiras, os homens da Antigüidade já marcavam o ritmo para as danças e cerimônias religiosas e até se comunicavam por esse meio. Os primeiros tambores provavelmente consistiam em um pedaço de tronco de árvore oco (furado). Estes troncos eram cobertos nas bordas com a pele de algum réptil ou couro de peixe e eram percutidos com as mãos.

Os tambores mais antigos descobertos em escavações arqueológicas pertencem ao período Neolítico. Um tambor encontrado numa escavação da Moravia foi datado de 6000 anos antes de Cristo. Na Mesopotâmia foram encontrados pequenos tambores (tocados tanto verticalmente quanto horizontalmente) datados de 3000 anos antes de Cristo. Tambores com peles esticadas foram descobertos dentre os artefatos Egípcios, de 4000 anos antes de Cristo. A diversidade de instrumentos percussivos é quase incontável: são bongôs, tímpanos, tamborins, pandeiros, congas, entre outros.

No começo dos anos 1900, bandas e orquestras tinham de dois a três percussionistas cada. Um tocava o bumbo, outro tocava a caixa e o outro tocava os blocos de madeira e fazia os efeitos sonoros. Mas com a invenção do pedal todas essas pessoas se tornaram desnecessárias.

O primeiro pedal prático foi inventado em 1910 por, Willian F. Ludwig, que criou o primeiro modelo de madeira e logo depois, com o aumento da procura, passou a desenvolver junto com seu cunhado, Robert Danly, o modelo do pedal em aço que foi vendido para milhares de bateristas e serviu de base para criação dos modelos mais avançados que temos hoje.

Outra invenção aparentemente simples que possibilitou o surgimento da bateria foi a estante para caixa, que antes os bateristas usavam cadeiras para apoiá-las ou dependuravam-nas nos ombros com uso de correias.

Uma vez que pedais e suportes para caixas práticos se tornaram disponíveis, um único baterista poderia executar o trabalho antes feito por três. E assim nasceu a bateria, ou “trap set” como foi chamada inicialmente.

Hoje, em evolução constante, a bateria recebe cada vez mais atenção de fábricas e engenheiros, que pesquisam junto aos bateristas para desenvolver o melhor modelo de cascós, baquetas, ferragens e pratos. As inúmeras fábricas crescem a cada dia no mundo e no Brasil e nós, como admiradores desse instrumento, devemos estar atualizados com essa evolução, buscando a cada dia conhecer mais o instrumento.

Figuras Rítmicas

Os sinais que determinam a duração dos sons são chamados de Figuras Rítmicas.

As **Figuras Rítmicas** estão divididas em: Positivas, as que representam o som; Pausas, as que representam o silêncio.

As **Positivas** são:

Figura 1	Figura 2	Figura 4	Figura 8	Figura 16	Figura 32	Figura 64
						
Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia	Fusa	Semifusa

As **Pausas** são:

Figura 1	Figura 2	Figura 4	Figura 8	Figura 16	Figura 32	Figura 64
						
Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia	Fusa	Semifusa

Relação Entre as Figuras

$$1 \text{ o} = 2 \text{ } \textcircumflex{\text{d}}$$

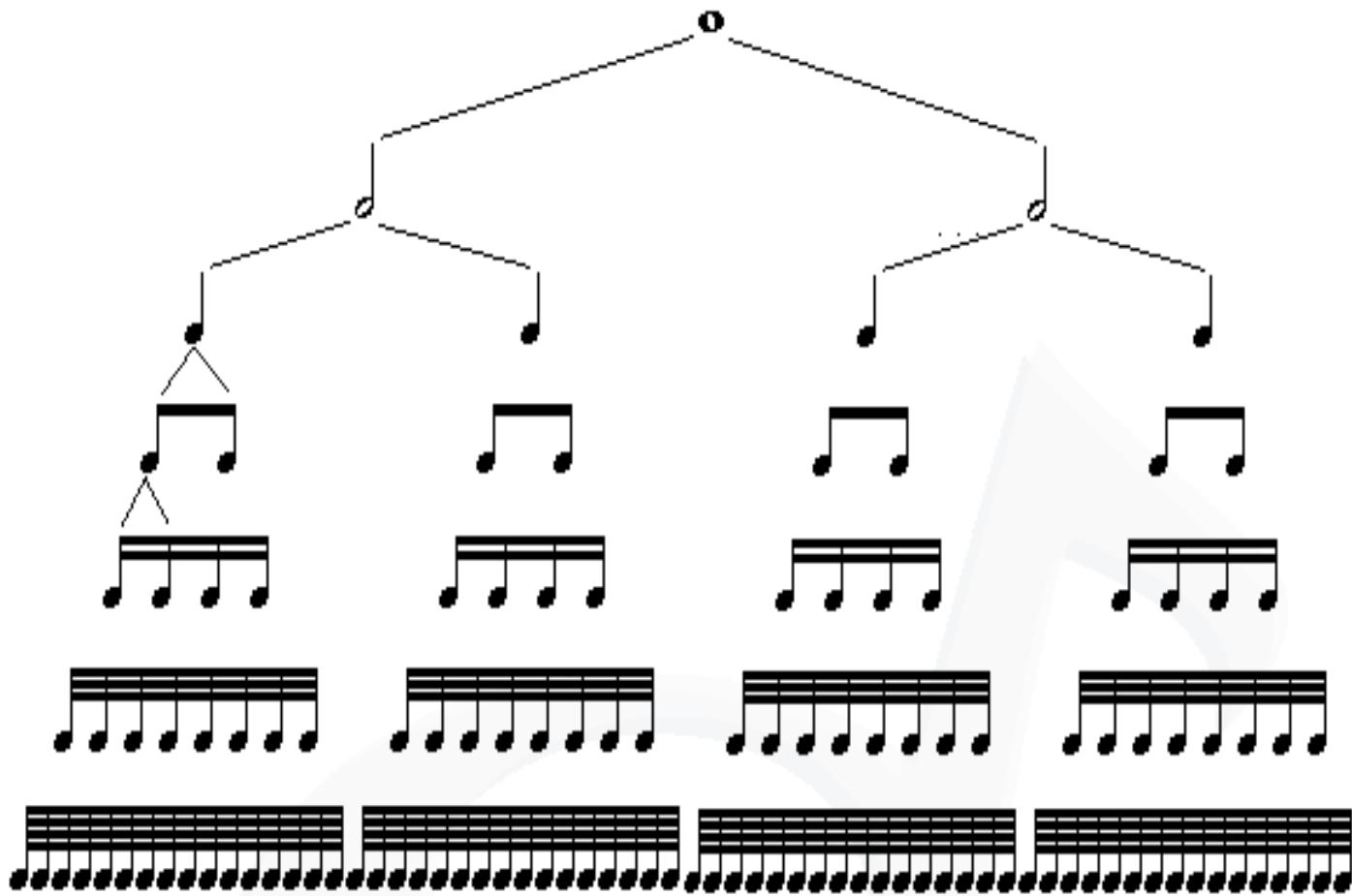
$$1 \text{ } \textcircumflex{\text{d}} = 2 \text{ } \textcircumflex{\text{d}}$$

$$1 \text{ } \textcircumflex{\text{d}} = 2 \text{ } \textcircumflex{\text{d}}$$

$$1 \text{ } \textcircumflex{\text{d}} = 2 \text{ } \textcircumflex{\text{d}}$$

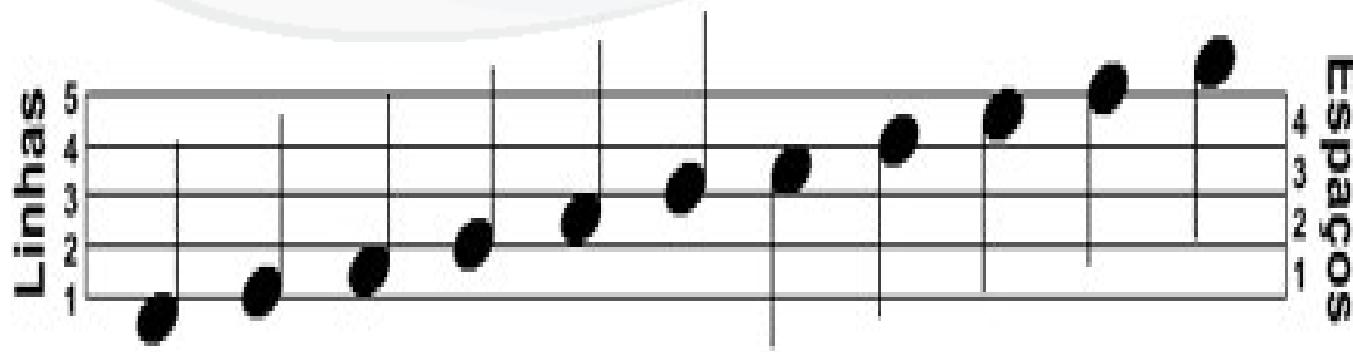
$$1 \text{ } \textcircumflex{\text{d}} = 2 \text{ } \textcircumflex{\text{d}}$$

$$1 \text{ } \textcircumflex{\text{d}} = 2 \text{ } \textcircumflex{\text{d}}$$



Pentagrama

É o conjunto de 5 linhas e 4 espaços, onde cada uma dessas linhas e espaços representa uma nota musical diferente, no nosso caso, cada uma representa uma peça da bateria.



Compasso

O Compasso é a unidade de uma partitura. É representado por uma fração matemática que determina a quantidade de tempos e a figura mãe (unidade de tempo).

4 – quantidade de tempos por compasso
4 – figura que vale 1 tempo (unidade de tempo)

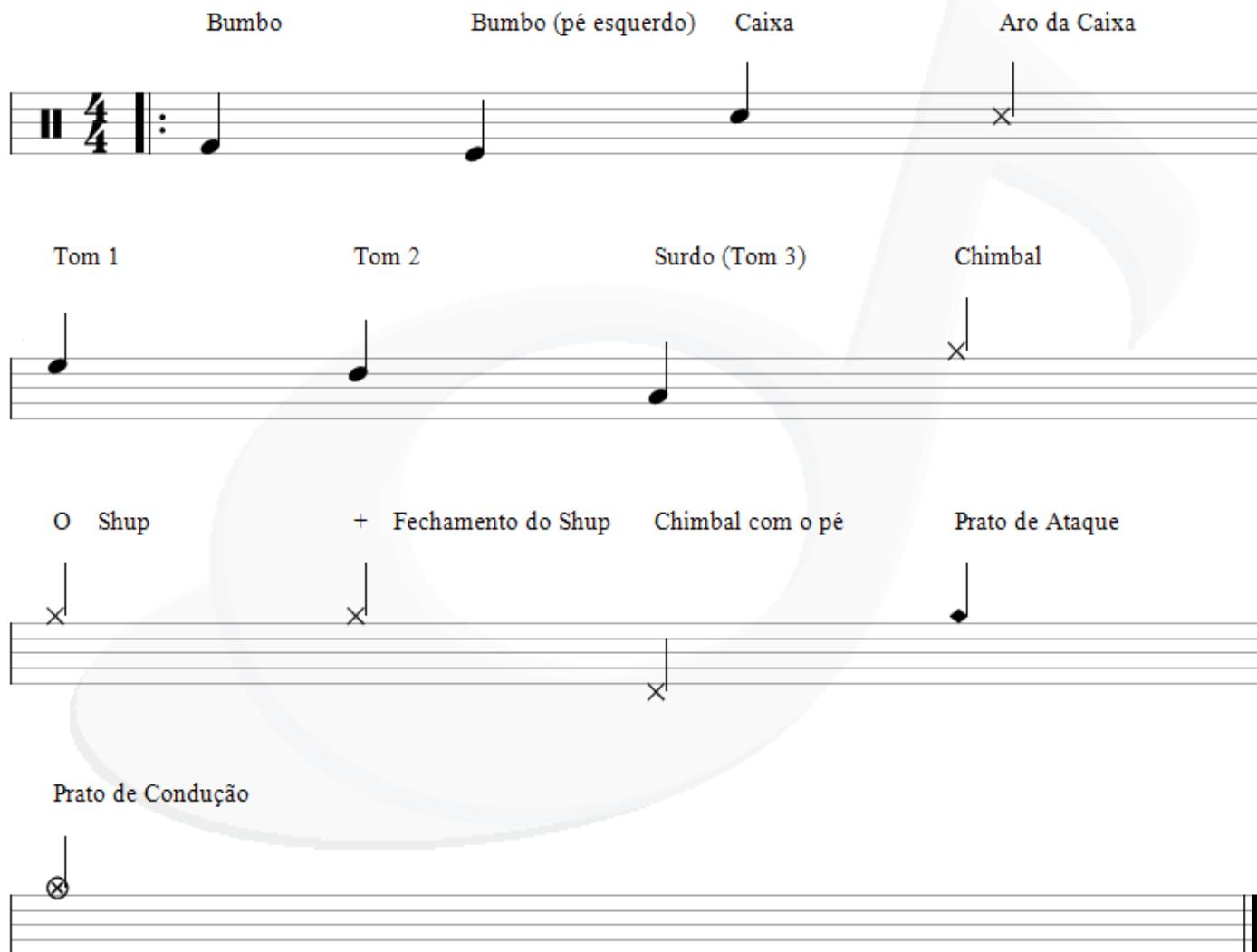
Unidade de tempo (U.T.) é a figura que preenche 1 tempo do compasso.

Unidade de Compasso (U.C.) é a figura que preenche sozinha um compasso inteiro.

Chave Musical

Não existe um padrão para a montagem das peças de uma bateria. O estilo musical é uma das maiores influências para que o Baterista crie a disposição das peças.

A nossa Chave Musical foi montada para uma Bateria com 8 peças.



The diagram illustrates the 'Chave Musical' (Musical Key) for a 8-piece drum set, arranged on a 4-line staff. The pieces and their corresponding notes are:

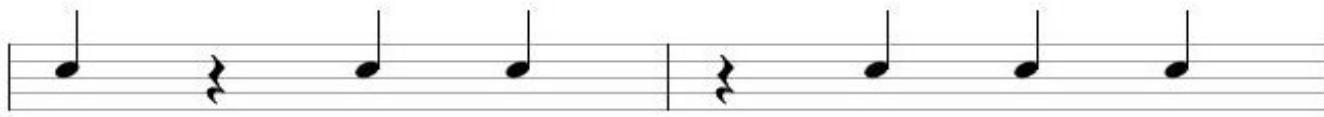
- Bumbo**: A solid note on the first line.
- Bumbo (pé esquerdo)**: A solid note on the second line.
- Caixa**: A solid note on the third line.
- Aro da Caixa**: An 'X' on the fourth line.
- Tom 1**: A solid note on the first line.
- Tom 2**: A solid note on the second line.
- Surdo (Tom 3)**: A solid note on the third line.
- Chimbal**: An 'X' on the fourth line.
- O Shup**: An 'X' on the first line.
- + Fechamento do Shup**: An 'X' on the second line.
- Chimbal com o pé**: An 'X' on the third line.
- Prato de Ataque**: A solid note on the fourth line.
- Prato de Condução**: An 'X' on the first line.

Leitura

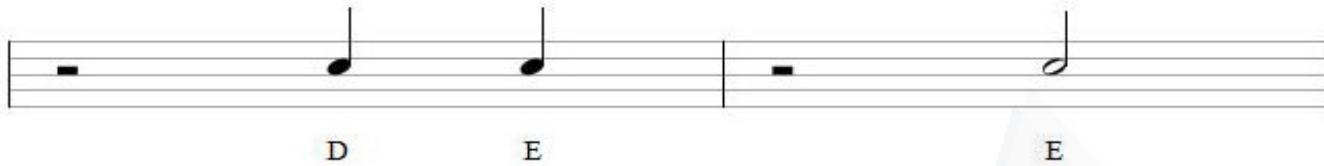
Semibreve, Mínima e Semínima

13

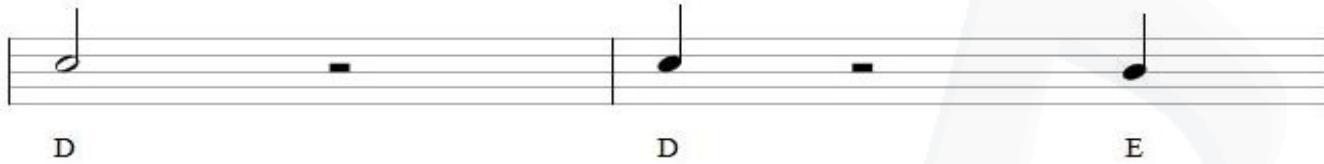
14



D D E E D E



D E E



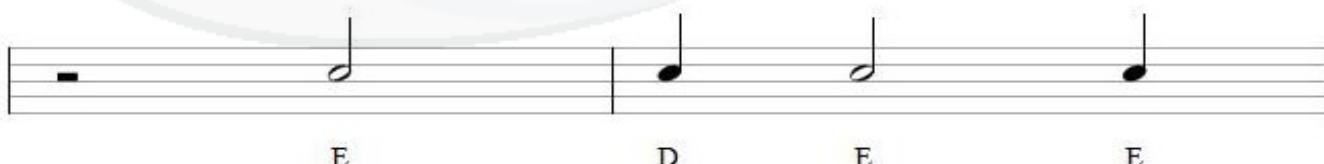
D D E



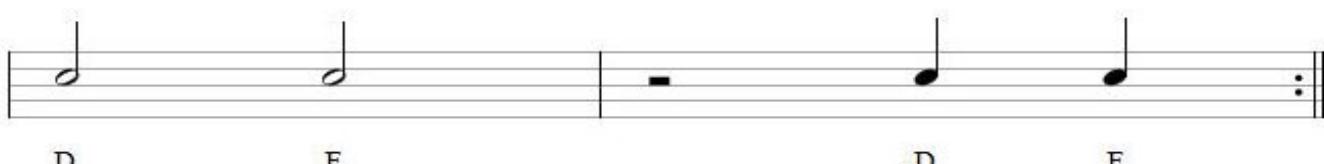
E E E



D E D



E D E



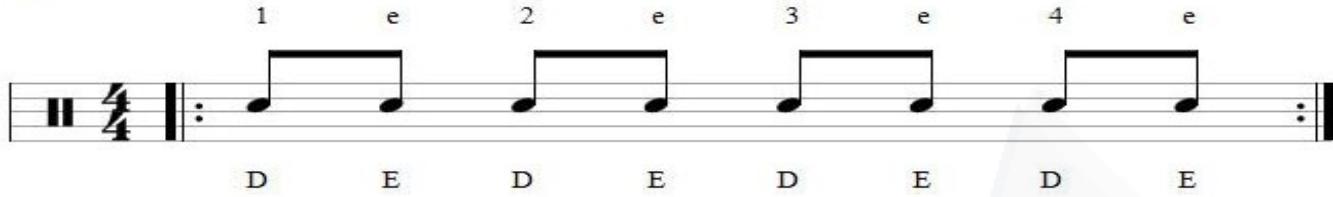
D E D

Leitura

Semibreve, Mínima e Semínima

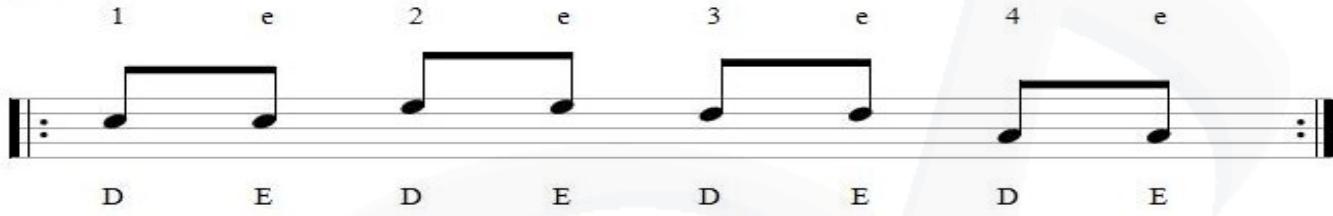
1

1 e 2 e 3 e 4 e



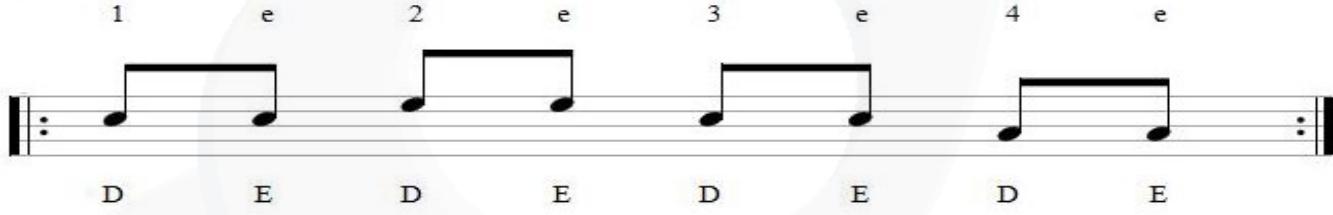
2

1 e 2 e 3 e 4 e



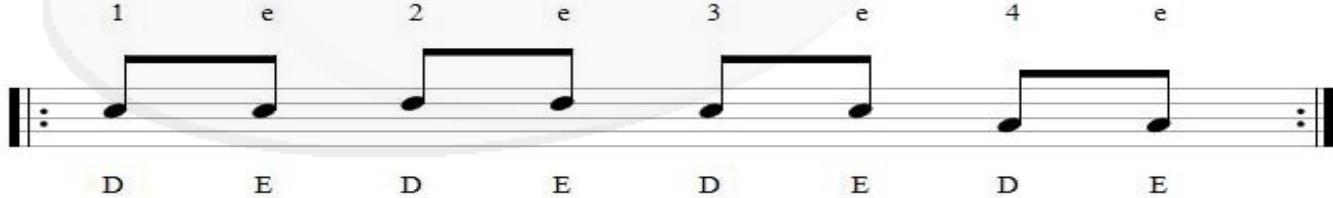
3

1 e 2 e 3 e 4 e



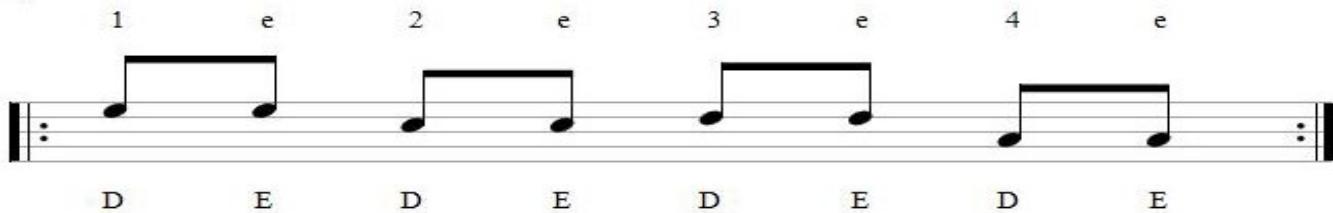
4

1 e 2 e 3 e 4 e



5

1 e 2 e 3 e 4 e



6

1 e 2 e 3 e 4 e

D E D E D E D E

7

1 e 2 e 3 e 4 e

D E D E D E D E

8

1 e 2 e 3 e 4 e

D E D E D E D E

9

1 e 2 e 3 e 4 e

D E D E D E D E

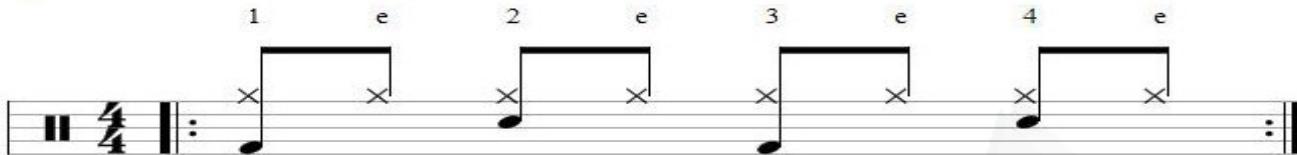
10

1 e 2 e 3 e 4 e

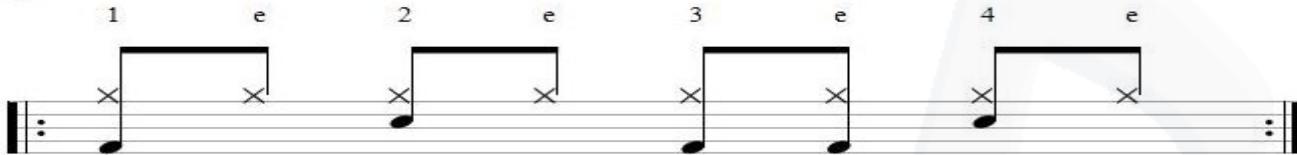
D E D E D E D E

Condução em Colcheia

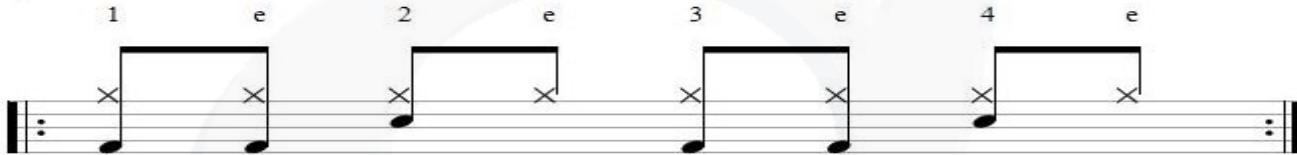
Exercícios básicos para Rock, Pop e Funk.

1


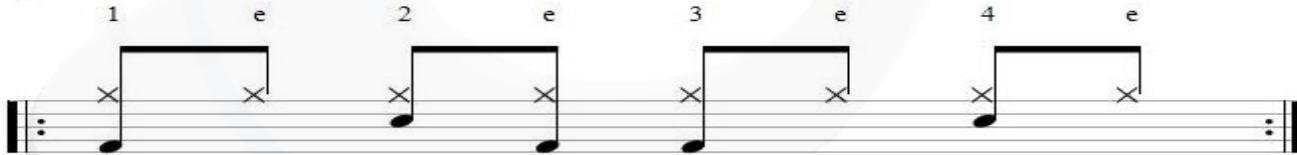
Drum notation exercise 1. The notation is in 4/4 time. The pattern consists of four measures, each starting with a quarter note (bass drum). The first measure has an 'x' on the first eighth note (snare) and a 'e' on the second eighth note (hi-hat). The second measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The third measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The fourth measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note.

2


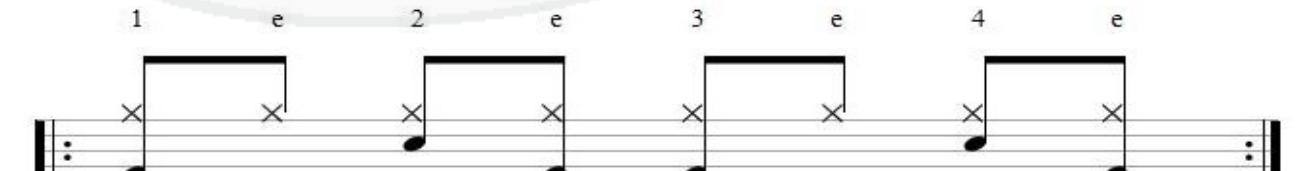
Drum notation exercise 2. The notation is in 4/4 time. The pattern consists of four measures, each starting with a quarter note (bass drum). The first measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The second measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The third measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The fourth measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note.

3


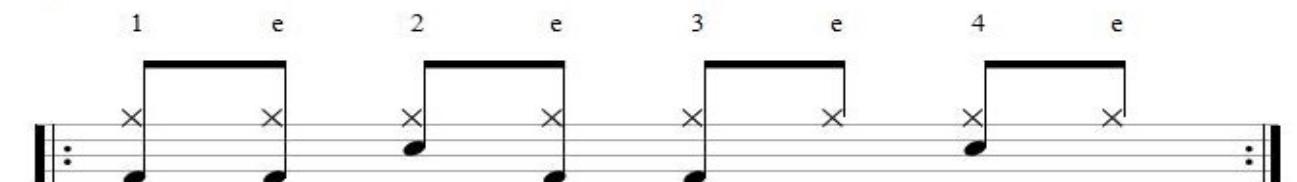
Drum notation exercise 3. The notation is in 4/4 time. The pattern consists of four measures, each starting with a quarter note (bass drum). The first measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The second measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The third measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The fourth measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note.

4


Drum notation exercise 4. The notation is in 4/4 time. The pattern consists of four measures, each starting with a quarter note (bass drum). The first measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The second measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The third measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The fourth measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note.

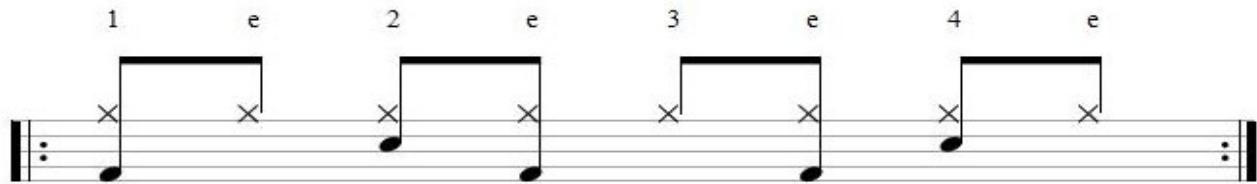
5


Drum notation exercise 5. The notation is in 4/4 time. The pattern consists of four measures, each starting with a quarter note (bass drum). The first measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The second measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The third measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The fourth measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note.

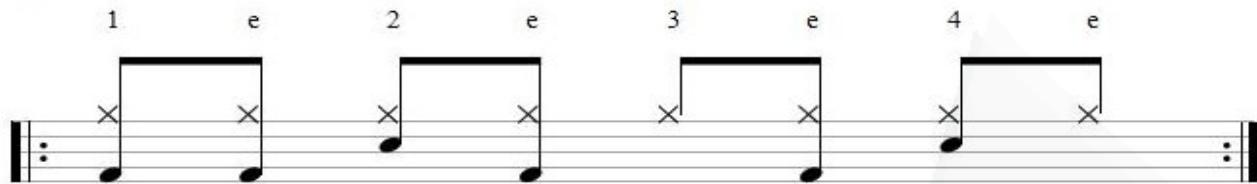
6


Drum notation exercise 6. The notation is in 4/4 time. The pattern consists of four measures, each starting with a quarter note (bass drum). The first measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The second measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The third measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note. The fourth measure has an 'x' on the first eighth note and a 'e' on the second eighth note.

7



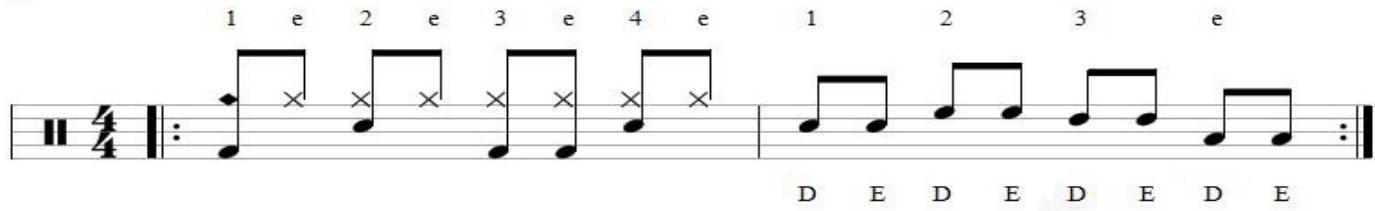
8



Viradas no Tempo 1

1

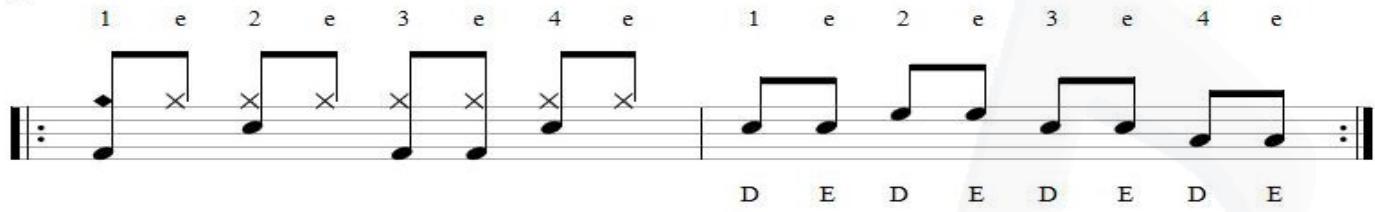
1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e



D E D E D E

2

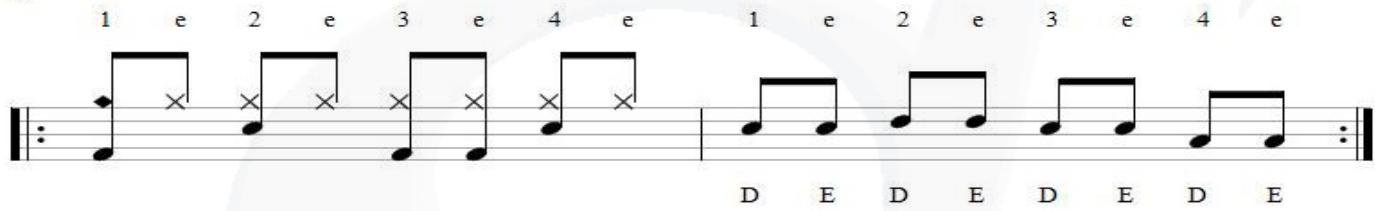
1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

3

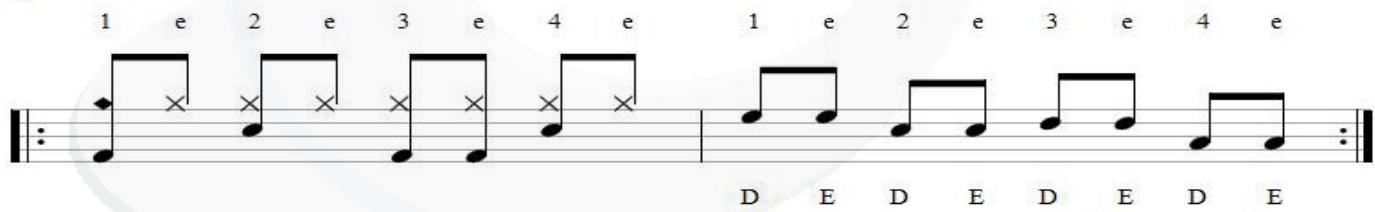
1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

4

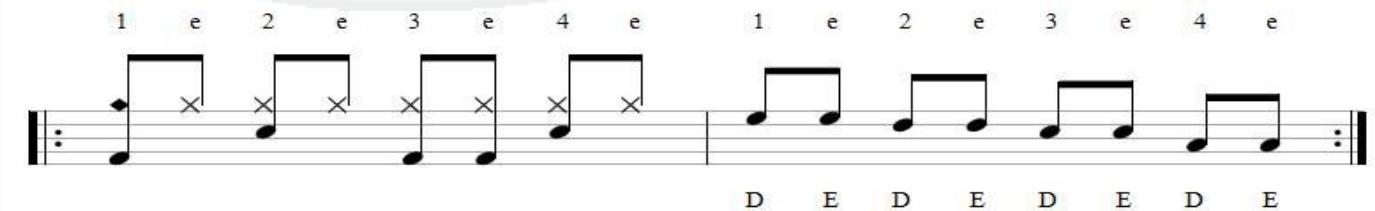
1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

5

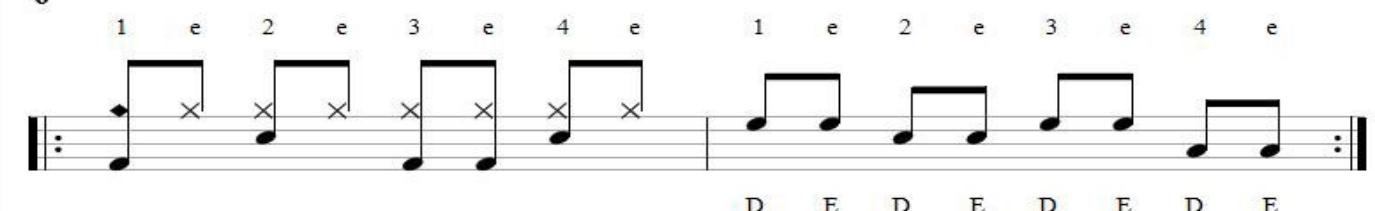
1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

6

1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

7

1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

8

1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

9

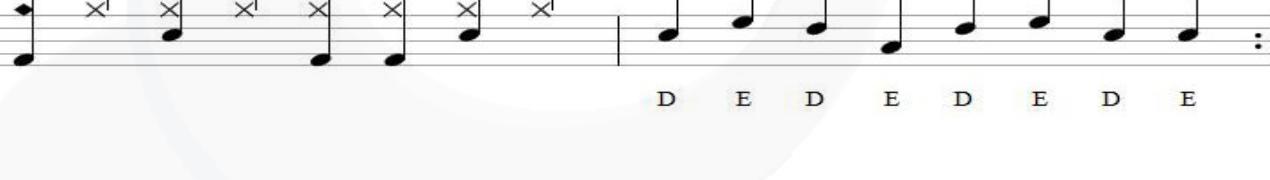
1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

10

1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e



D E D E D E D E

Bibliografia Complementar

- Contemporary Rudimental Studies and Solos – By Lalo Davila
- Modern Rudimental Swing Solos – By Charley Wilcoxon
- The All American Drummer – 150 Rudimental Solos – By Charley Wilcoxon
- Double Bass Drumming – By Joe Franco
- Easy Drum Solos for Jazz Coordination – By Joel Rothman
- Novos Caminhos da Bateria Brasileira – Sergio Gomes
- Ricks Licks – Rick Gratton
- Ultimate Realistic Rock – Carmine Appice
- Progressive Drums Concepts – Mike Portnoy

Bibliografia Complementar

Sites relacionados à Bateria:

www.batera.com.br
www.drummerworld.com

www.obaterista.com
www.drumrudiments.com

Sites de fabricantes de Bateria:

www.dwdrums.com
www.mapexdrums.com
www.odery.com.br
www.pearl.com.br

www.rmv.com.br
www.tama.com
www.yamahamusical.com.br

Sites de fabricantes de Pratos:

www.orioncymbals.com.br
www.paiste.com

www.sabian.com
www.zildjian.com

Sites de Bateristas:

www.aquilespriester.com
www.davematthewsband.com
www.daveweckl.com
www.dennischambers.com
www.kikofreitas.com.br
www.marcominnemann.com
www.mikeportnoy.com
www.neilpeart.net
www.ricardoconfessori.com

www.rodmorgenstein.com
www.ruimotta.net
www.simon-phillips.com
www.vitalinformation.com/steve
www.terrybozzio.com
www.tommyaldridge.com
www.tonyroysterjr.com
www.verafigueiredo.com.br
www.vinniecolaiuta.com

